

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 7 – julho | 2026



iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

23
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 7 – julho de 2026

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar em junho ao registrar 0,12% *vis-à-vis* a maio.

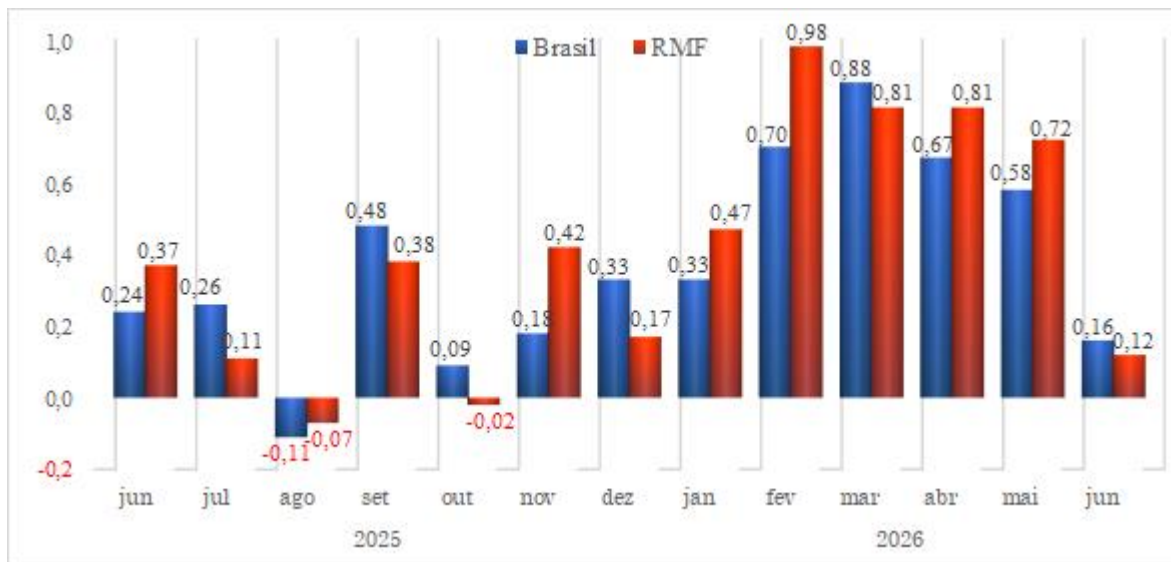
Diferentemente dos três meses anteriores, o grupo de habitação no IPCA na RMF desacelerou registrando deflação de 0,31% assim como o grupo de transportes, que também apresentou recuo dos preços em 0,28%. A queda de preços da habitação é decorrente da desaceleração de 1,33% do item energia elétrica residencial e no grupo de transportes tem-se como destaque acessórios e peças de automóvel com queda de quase 4%. Por outro lado, alimentação e bebidas segue em alta com variação de 0,45%. Além disso, os artigos de residência com alta de 1% foram pressionados pelo item conserto de celular com alta de 2,88%.

Por fim, o INPC da RMF também voltou a desacelerar variando apenas 0,15% em junho com relação a maio. A partir dessa desaceleração o acumulado dos últimos 12 meses também recuou ficando abaixo de 5% (4,98%).

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

julho de 2026

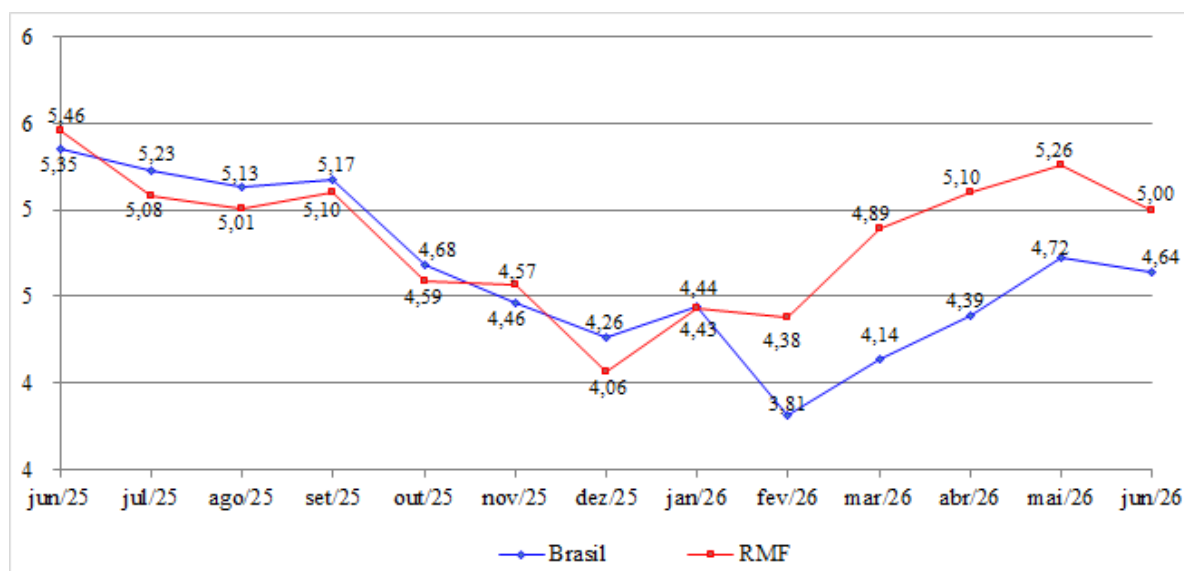
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar em junho ao registrar 0,12% *vis-à-vis* a maio.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



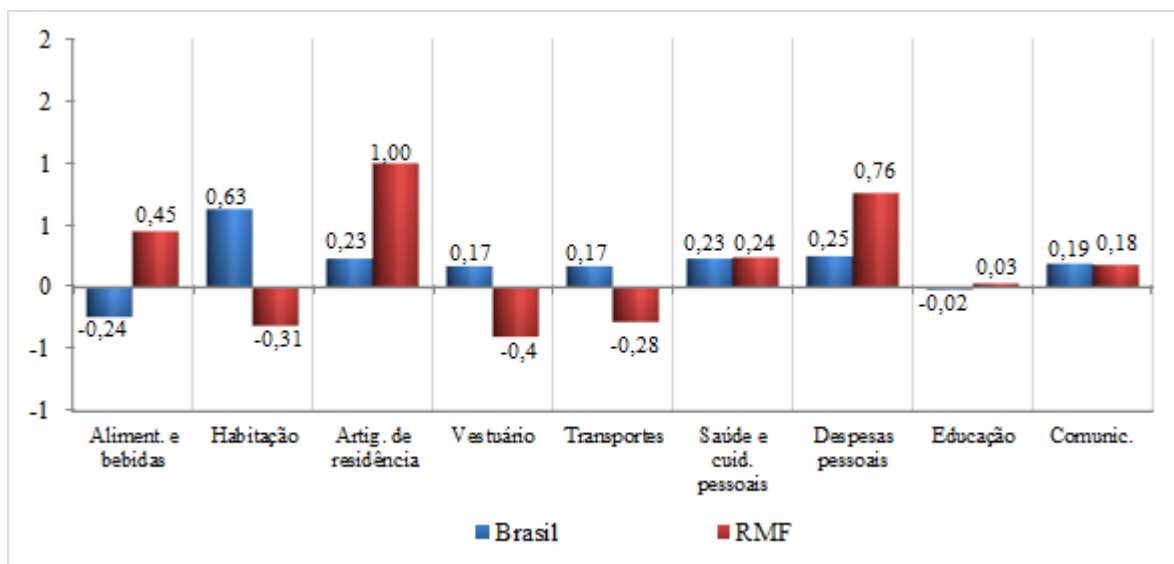
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No primeiro semestre de 2026, o IPCA da RMF acumula alta de 3,97% tendo chegado a 5,00% nos últimos 12 meses. No Brasil, o primeiro semestre encerrou com alta de 3,36% e o acumulado nos últimos 12 meses em 4,64%. A meta contínua estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% de inflação, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que leva o limite a 4,5%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

julho de 2026

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Diferentemente dos três meses anteriores, o grupo de habitação no IPCA na RMF desacelerou registrando deflação de 0,31% assim como o grupo de transportes, que também apresentou recuo dos preços em 0,28%. A queda de preços da habitação é decorrente da desaceleração de 1,33% do item energia elétrica residencial e no grupo de transportes tem-se como destaque acessórios e peças de automóvel com queda de quase 4%. Por outro lado, alimentação e bebidas segue em alta com variação de 0,45%. Além disso, os artigos de residência com alta de 1% foram pressionados pelo item conserto de celular com alta de 2,88%.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

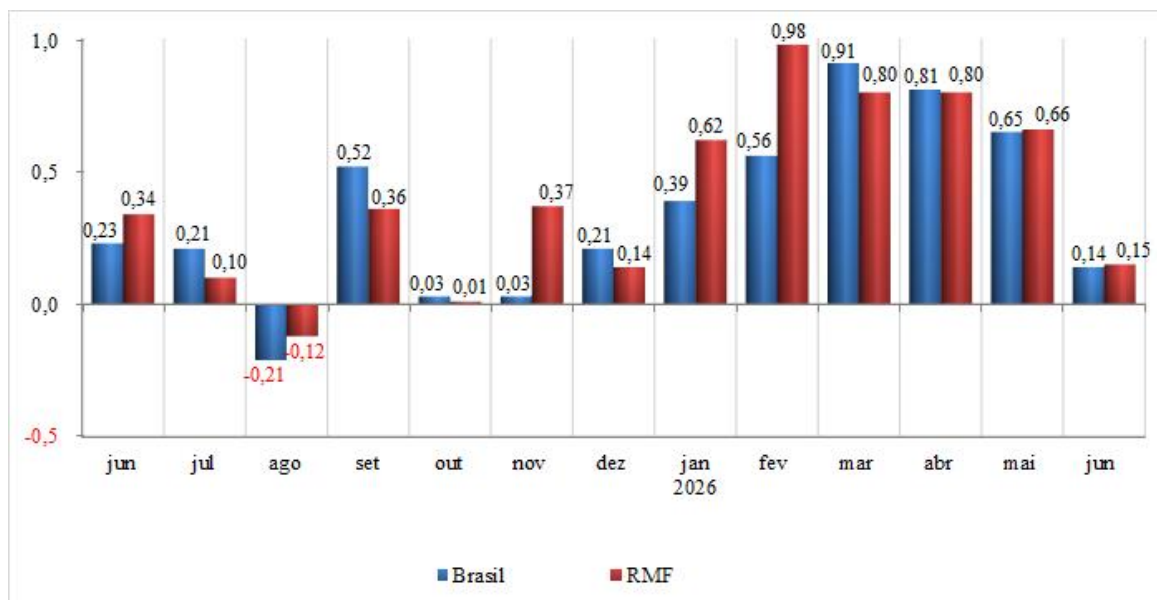
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Abril	Maio	Ano	12 meses
Brasília	4,06	0,63	0,52	3,05	4,52
São Luís	1,62	0,87	0,43	4,37	4,72
Curitiba	8,09	0,29	0,42	2,83	3,61
Vitória	1,86	0,32	0,38	3,19	4,97
Porto Alegre	8,61	0,57	0,36	3,18	4,80
Rio de Janeiro	9,43	0,53	0,32	3,44	4,44
Rio Branco	0,51	0,52	0,29	2,65	3,74
Goiânia	4,17	0,77	0,26	3,51	5,41
Salvador	5,99	0,51	0,15	3,73	4,53
Fortaleza	3,23	0,72	0,12	3,97	5,00
Belo Horizonte	9,69	0,34	0,12	3,24	3,84
Belém	3,94	0,63	0,07	3,93	4,29
Campo Grande	1,57	1,31	0,02	4,00	4,39
Aracaju	1,03	1,31	-0,02	4,20	5,25
São Paulo	32,28	0,61	-0,03	3,21	4,98
Recife	3,92	0,95	-0,04	3,91	5,24
Brasil	100,00	0,58	0,16	3,36	4,64

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

julho de 2026

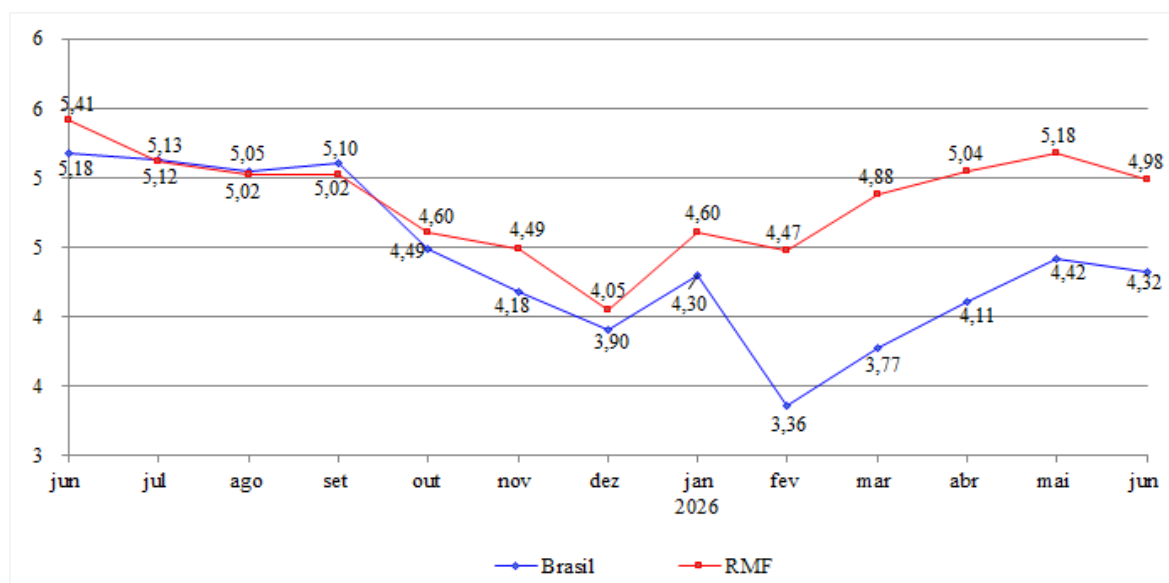
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O INPC da RMF também voltou a desacelerar variando apenas 0,15% em junho com relação a maio. A partir dessa desaceleração o acumulado dos últimos 12 meses também recuou ficando abaixo de 5% (4,98%).

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

julho de 2026

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

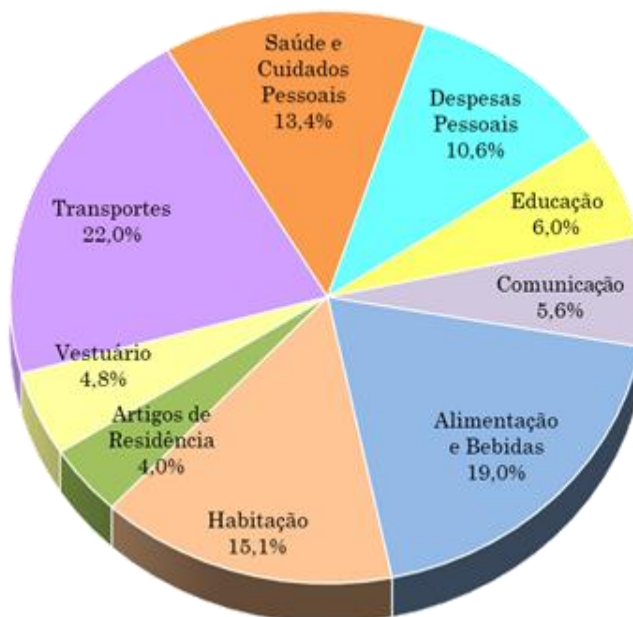
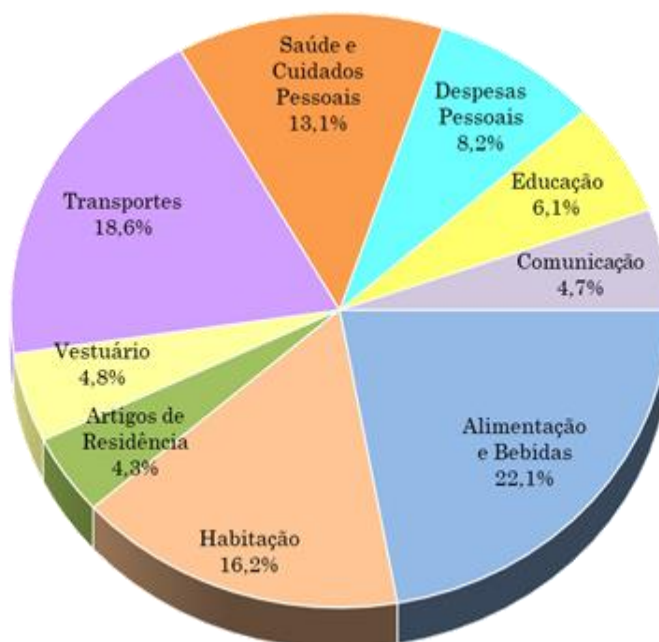


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.